

Samarco faz parceria com Aperam BioEnergia para utilizar combustível 100% renovável e avança no processo de descarbonização



A Samarco firmou uma parceria com a Aperam Bioenergia, subsidiária da Aperam South America, para o uso do bio-óleo nas usinas de Pelotização 3 e 4 no Complexo de Ubu. A transição energética e a descarbonização, com a substituição gradual da matriz energética nos processos de produção, estão alinhadas ao compromisso da Samarco com a economia circular e a redução da pegada de carbono da empresa.

Os testes, que ocorreram em setembro, mostraram resultados positivos, como a manutenção da temperatura da chama, da potência, forma, viscosidade e pressão.

A Samarco espera homologar uma alternativa sustentável para o gás natural, com potencial de redução no curto-prazo de 2 kgCO₂ por tonelada de minério seco (tms) nas emissões de escopo 1 da empresa. Considerando que o gás natural conta por mais de 20 kgCO₂/tms dos 80 kgCO₂/tms emitidos, essa mudança é um importante marco no caminho para a descarbonização.

“O projeto é pioneiro nesse tipo de aplicação e está alinhado com a meta global de reduzir a emissão de gases do efeito estufa (GEE) em 30% até 2032. Isso reflete nosso engajamento com iniciativas de inovação sustentável. Sustentabilidade é um compromisso para todos nós e, com o bio-óleo, nós estamos transformando essa visão em ação concreta”, enfatiza Rodrigo Vilela, presidente da Samarco.

A equipe da Samarco está superando desafios operacionais para adaptação dos processos ao uso do biocombustível. Ao longo de 2024, os testes consumirão um total de 220 toneladas de bio-óleo na Usina 3, reduzindo as emissões de CO₂ em 300.000 kg. Com a continuidade do projeto, essa redução pode chegar a 18.000 toneladas por ano.

Sérgio Mileipe, diretor de operações, afirma que os testes focados na aplicabilidade do bio-óleo no processo produtivo da Samarco estão atendendo às expectativas e são imprescindíveis para os resultados positivos alcançados até o momento. “A boa performance do biocombustível demonstra a viabilidade técnica para a substituição contínua do gás natural utilizado. Além de maior eficiência e

segurança operacional, o uso de bio-óleo reforça nosso compromisso sustentável com as comunidades", explica.

O bio-óleo é originado de fontes vegetais, 100% renovável, produzido durante a transformação da madeira de eucalipto em carvão, contribuindo para impulsionar a transição das indústrias em direção a uma matriz energética renovável e de baixo carbono, capaz de substituir combustíveis fósseis em processos industriais.



Frederico Ayres Lima, presidente da Aperam South America, explica que o bio-óleo faz parte de toda uma estratégia mais ampla da Aperam de ampliar sua área de atuação para além da produção de aço, inserindo-se cada vez mais ao modelo de economia circular com o desenvolvimento de soluções e coprodutos de suas florestas plantadas no Vale do Jequitinhonha.

"À produção de carvão, conseguimos acrescentar a produção de bio-óleo, através do desenvolvimento e implementação de tecnologia própria em nossos processos. Ao longo dos anos, a Aperam BioEnergia viabilizou a produção de um combustível biogênico de grande potencial, com emissões zero de CO₂ em seu uso e que tem ajudado nossos parceiros a descarbonizar os seus processos", afirma o presidente da Aperam.

O Diretor de Operações da Aperam BioEnergia, Ézio Santos, afirmou que a validação da aplicação do produto reforça, tanto comercial quanto ambientalmente, a sustentabilidade do uso em larga escala do bio-óleo produzido na Aperam BioEnergia. "Esses resultados mostram que estamos no caminho certo, oferecendo ao mercado um produto 100% nacional, com alto valor agregado e que contribui para a descarbonização dos processos industriais", destacou.

Sobre a Aperam BioEnergia

Carbono neutro nos escopos 1 e 2 por quatro anos consecutivos, a Aperam South America é uma produtora integrada de aços inoxidáveis, elétricos e carbono, consolidando sua liderança no mercado brasileiro em seu segmento. Sua planta industrial, localizada em Timóteo (MG), tem uma capacidade de produção total de 900.000 toneladas de aço líquido por ano e é totalmente alimentada por carvão vegetal produzido na Aperam BioEnergia no Vale do Jequitinhonha, um combustível renovável que substitui o coque, um redutor altamente poluente ainda amplamente utilizado pela indústria. A Aperam BioEnergia, produtora de energia renovável, atualmente oferece ao mercado bio-óleo, mudas, carvão vegetal, tecnologia e mais.

Saiba mais sobre o bio-óleo: <https://vimeo.com/manage/videos/1019859582/c09e91658c>

<https://territoriopress.com.br/noticia/3343/samarco-faz-parceria-com-aperam-bioenergia-para-utilizar-combustivel-100-renovavel-e-avanca-no-processo-de-descarbonizacao-2> em 07/02/2026 05:16